

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE GEOGRAFIA, DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA EAD

**JOÃO DA PAZ GUEDES FILHO**

AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR EM LIMOEIRO DE  
ANADIA-AL: ESTUDO DO CASO DO PRONAF

**Maceió, 2020**

**JOÃO DA PAZ GUEDES FILHO**

**AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR EM LIMOEIRO DE  
ANADIA-AL: ESTUDO DO CASO DO PRONAF**

**Orientadora: Prof. Kinsey Santos**

**Maceió, 2020**



### ATA DE APRESENTAÇÃO/DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao(s) 30 dia(s) do mês de outubro de 2020, às nove horas, em sessão pública na sala de vídeo conferência da plataforma RNP, da Universidade Federal de Alagoas, localizada a Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins, Maceió – AL, CEP 57072-900, na presença da Banca Examinadora presidida pelo(a) Professor(a) Orientador(a) Prof. Dr. Kinsey Santos Pinto e composta pelos examinadores: Membro 01 **Me. Laís Susana de Souza Gois** e Membro 02 **Me. João Paulo Da Hora Nascimento**, O (a) os (as) discente (s) **JOÃO DA PAZ GUEDES FILHO PAZ GUEDES FILHO** (Matricula Ufal nº 14110986) apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR EM LIMOEIRO DE ANADIA/AL: ESTUDO DO CASO DO PRONAF** presente trabalho obteve a nota sete inteiros (7,0) como resultado final. Informado ainda que o prazo final de entrega do TCC refeito será de até 20 dias após a data desta defesa. O(a)(s) discente(s) deverá(ão) entregar cópia em arquivo digital com as seguintes identificações: Título do trabalho, nome completo dos autores, cidade Polo, e a data de defesa. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, tendo sido lavrada a presente ATA pelo Presidente da banca que após lida e aprovada, é assinada pelos professores avaliadores e pelo(a)(s) estudante(s).

*Kinsey Pinto*

Presidente e Orientador(a)

*Laís Susana de Souza Gois*

Membro 01

*João Paulo da Hora Nascimento*

Membro 02

Estudante:

*João da Paz Guedes Filho.*

Autor: João da Paz Guedes Filho

E-mail: [joaodapaz.al@hotmail.com.br](mailto:joaodapaz.al@hotmail.com.br)

Orientador: Prof. Dr. Kinsey Santos

E-mail: [kinseyp@gmail.com](mailto:kinseyp@gmail.com)

## **AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR EM LIMOEIRO DE ANADIA-AL: ESTUDO DO CASO DO PRONAF**

### **RESUMO:**

Este artigo trata de uma pesquisa sobre os aspectos de funcionamento das políticas de crédito rural para agricultura familiar, em especial o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF no município de Limoeiro de Anadia/Alagoas. O objeto da pesquisa são os agricultores familiares que foram beneficiados com os recursos oriundos do programa nos últimos 12 anos. O objetivo deste estudo é demonstrar as potencialidades, desafios e o papel dos agentes que são financiados por estas políticas de crédito rural, a fim de verificar as mudanças ocorridas no município após a chegada do programa. O procedimento metodológico do texto desenvolveu-se nos aspectos qualitativo e quantitativo dos dados colhidos, pois este aspecto é imprescindível para promover o desenvolvimento produtivo da agricultura familiar.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar, Crédito Rural, Pronaf.

### **ABSTRACT:**

This article deals with research on the functioning aspects of rural credit policies for family farming, in particular the National Program for Strengthening Family Farming - PRONAF in the municipality of Limoeiro de Anadia / Alagoas. The object of the research is family farmers who have benefited from the resources coming from the program in the last 12 years. The objective of this study is to demonstrate the potential, challenges and the role of the agents that are financed by these rural credit policies, in order to verify the changes that occurred in the municipality after the arrival of the program. The methodological procedure of the text hanged in the qualitative and quantitative aspects of the data collected, as this aspect is essential to promote the productive development of family farming.

Keywords: Family Farming, Rural Credit, Pronaf.

Trabalho de Conclusão de Curso.

As políticas Públicas para Agricultura Familiar em Limoeiro de Anadia/AL: Estudo do Caso do Pronaf..

## **1- Introdução.**

O presente trabalho apresentará dados sobre as políticas públicas para agricultura familiar no município de Limoeiro de Anadia/AL. Na pesquisa realizada, foi importante conhecer o processo de formação de aplicação de crédito rural para pequenos e médios agricultores, o modo de vida anterior e posterior à implementação do Programa Nacional de Fortalecimento Agricultura Familiar no município, seus aspectos culturais, e sobretudo o sustento familiar atrelado a economia derivada da agricultura familiar.

O espaço temporal escolhido da pesquisa foi entre o período de 2002 e 2014, ou seja, os últimos 12 anos. O período dos últimos 12 anos foram escolhidos devido ter sido uma época em que houve uma implementação de políticas públicas para agricultura familiar no município. Com isso, anteriormente este intervalo de tempo, os agricultores residiam sob um modo de produção rural sem muitas perspectivas de lucro, onde na qual não tinha o manuseio e o uso não adequado do solo para cultivo de seus produtos, como também não havia políticas de crédito para investir no campo. Nesse sentido o governo federal desenvolveu programas de crédito para produção rural, e entre estes programas se destaca o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Tal programa exerce extrema importância para sustentabilidade das famílias beneficiadas neste período.

Este artigo trata de uma pesquisa sobre os aspectos de funcionamento das políticas de crédito rural para agricultura familiar, e parte da hipótese que agricultura familiar é responsável tanto pela produção de alimentos sustentável do município de Limoeiro de Anadia/AL, quanto responsável pelo desenvolvimento econômico do município.

O objetivo principal desse trabalho foi mostrar para a população, como as políticas de crédito rural no município foram de extrema importância para a produção de alimentos, para manter o sustento familiar, e desenvolver a economia local. Com isso, vale ressaltar que o trabalho possui como objetivos específicos identificar o modo de vida do agricultor familiar anterior e posterior ao programa Pronaf no município, como também, as origens do espaço do município pesquisado. Para isso foi utilizado uma metodologia de pesquisa embasada em dados secundários do censo agropecuário brasileiro, censo 2010, do Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE), e na parte qualitativa e quantitativa dos dados colhidos e analisados.

O referido estudo desenvolveu-se investigar a importância das políticas de crédito do para fortalecimento da agricultura familiar, como vivem os pequenos e médios agricultores, e quais as suas formas, práticas e técnicas empregada de produção rural.

A justificativa se deu através da importância dada aos pequenos e médios produtores rurais que necessitam de crédito ou financiamento para obter seu próprio sustento, negócio ou aumentar sua produção agrícola. Tendo também com como análise as ações realizadas pelo programa, buscando interpretar e explicar os programas de disponibilização do crédito para o custeio e investimentos, e as influências nas diferentes formas de organização coletiva para os agricultores do município.

A importância da produção familiar torna-se evidente quando observa-se a sua importância para a economia nacional, pois apesar das áreas reduzidas que ocupa, é responsável por grande parte a produção de gêneros alimentícios que abastecem o mercado interno, além da geração de emprego, melhoria na renda no meio rural e a possibilidade de contribuir na redução do êxodo rural e dos consequentes conflitos sociais.

OLIVEIRA (2000), evidenciou as vantagens da produção familiar como espaço ideal e privilegiado para consolidação de uma agricultura de base sustentável. Ou seja, os empreendimentos familiares tem duas características: eles são administrados pela própria família e o trabalho é predominantemente familiar.

O acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar inicia-se na discussão da família sobre a necessidade do crédito, seja ele para o custeio da safra ou atividade agro-industrial, seja para o investimento em máquinas, equipamentos ou infraestrutura de produção e serviços agropecuários. Em Outras palavras o pequeno agricultor

é um empreendedor como tantos outros, então, está constantemente em busca de maneiras sustentáveis e economicamente escaláveis de oferecer seus produtos.

## 2. Dados do espaço geográfico do município de Limoeiro de Anadia/AL.

O município de Limoeiro de Anadia está localizado na região central do estado de Alagoas, limitando-se ao norte com os municípios de Taquarana e Coité do Nóia, ao sul com Junqueiro, a leste com Campo Alegre e Anadia e a oeste com Arapiraca. Segundo dados do IBGE 2010.

A cidade de Limoeiro de Anadia está inserida na mesorregião do Agreste Alagoano e na micro-região de Arapiraca, com uma população recenseada em 2010 em 26.992 mil habitantes e possui uma área de 316 km<sup>2</sup>. Segundo os dados do IBGE. Veja a imagem 01.

Imagem 01: Localização de Limoeiro de Anadia no mapa de Alagoas



Fonte: Google maps 2016

Na região que engloba o município de Limoeiro de Anadia existem dois tipos de agricultura: agricultura familiar, conhecida como tradicional, ou sustentável, e agricultora de comércio. Na agricultura tradicional é relacionada a baixa produtividade, pequenas extensões

de terra e minifúndios. Já na agricultura de comércio está ligada a alta produtividade, grandes extensões de terra e latifúndios.

O município originou-se de uma fazenda de gado, de propriedade de Antônio Rodrigues da Silva. Contam que no início de seu povoamento, os exploradores se embrenhavam nas suas matas, em busca de caças e sempre costumavam descansar à sombra de limoeiro, cuja árvore havia em abundância em suas paragens: daí, a explicação para o nome da cidade.

Segundo os moradores da região contam, que apesar do topônimo estar ligado à existência no local, limoeiro, assim denominaram o lugarejo, em consequência de nele terem encontrado uma árvore desta natureza, que se achava próxima à capela construída em 1789, a qual fora justamente erguida pelo próprio Antônio Rodrigues da Silva, cujo templo foi consagrado à Santa Cruz e à Nossa Senhora da Conceição do Limoeiro.

Passou a ser vila através de uma lei em 1882, sendo instalada apenas em 1883. Foi parte integrante da comarca de Alagoas (na época Marechal Deodoro) até 1883, quando passou a pertencer a Penedo. Anos depois, foi anexado à comarca de Anadia. A criação definitiva do município se deu no dia 31 de maio de 1882. A região passou por profundas e diversas transformações administrativas e territoriais. Um de seus maiores prejuízos foi ter perdido, em 1929, o distrito de Arapiraca, que conseguiu superá-la economicamente, tornando-se uma das cidades mais prósperas de Alagoas. O povoado cresceu em torno da capela e o lugarejo teve sua denominação somada ao termo “de Anadia”, que era o topônimo da cidade à qual Limoeiro de Anadia estava subordinado.

## **2.1 Aspectos socioeconômicos.**

O município foi criado em 1882, desmembrado de Anadia, segundo o censo 2010 do IBGE, a população total residente é de 26.992 habitantes, dos quais 13.424 do sexo masculino (49,6%) e 13.568 do sexo feminino (50,4%). São 2.246 os habitantes da zona urbana (8,7%) e



24.746 os da zona rural (91,3%). A densidade demográfica é de 83,6 hab/km<sup>2</sup>. A rede pública de saúde não dispõe de hospital, tendo apenas 18 Unidades Ambulatoriais, 06 Postos de Saúde e 03 Centros de Saúde. Não existem consultórios médicos ou odontológicos registrados no município. Na área educacional, são 30 escolas de ensino pré-escolar, com 1.186 alunos matriculados, 61 escolas de ensino fundamental, com 6554 alunos matriculados e 02 escolas de ensino médio, com 362 alunos.

No município, existem 11.142 habitantes alfabetizados com idade acima de 10 anos (42,74% da população), existem 16.585 eleitores cadastrados no município (53,56 % da população).

Imagem 02: Cidade de Limoeiro de Anadia – sede do Município



Fonte: Prefeitura Municipal de Limoeiro de Anadia

No município existem 5.632 domicílios particulares permanentes. 3.061 (59,80%) são abastecidos por poços ou nascentes e 1551 utilizam outras formas de abastecimento (30,30%). Apenas 1.605 (57,40%) domicílios são atendidos pela coleta de lixo, evidenciando a

Trabalho de Conclusão de Curso.

As políticas Públicas para Agricultura Familiar em Limoeiro de Anadia/AL: Estudo do Caso do Pronaf..

existência de uma fonte de sérios problemas ambientais e de saúde pública para a população. Segundo os dados da Prefeitura Municipal de Limoeiro de Anadia/AL.

Existe 01 agência do Banco do Brasil, 01 agência do Bradesco e 02 agências dos Correios no município.

O PIB de Limoeiro de Anadia é U\$ 64.617.000,00 e o PIB (Produto Interno Bruto) per capita foi de U\$ 2.463,00 em 2010, o FPM (Fundo de Participação dos Municípios) = R\$ 8.771.086,00 o FUNDEF (Fundo para Educação Fundamental) = R\$ 8.944.890,00. Dados Anuário Estatístico de Alagoas – 2010.

As principais atividades econômicas são o Comércio e a Agropecuária. Na área da pecuária conta com os seguintes rebanhos (cabeças): Bovinos 12.000; Suínos 400; Equinos 370, Assininos 24; Muares 95; Caprinos 190; Ovinos 320; Aves 14.900. A produção leiteira é de 485.000 litros, a de ovos de galinha 6.000 dúzias.

Na área agrícola: cana – de – açúcar 4.000 ha (242.196 t); Feijão 280 ha (150 t); Fumo 130 ha (130 t); Mandioca 130 há.( 1600 t ) e Milho 200 ha ( 165 t ).

No ranking de desenvolvimento, Limoeiro de Anadia está em 71 ° lugar no estado (71/120 municípios) e em 4.994º lugar no Brasil (4.994/5.565 municípios), segundo os dados do desenvolvimento municipal.

## **2.2 Aspectos fisiográficos.**

O relevo do município de Limoeiro de Anadia compreende a plantas de origem sedimentar, que apresentam graus de entalhamento variável, ora com vales estreitos e encostas abruptas, ora abertos com encostas suaves e fundos com plantas com amplas várzeas. Segundo dados da Prefeitura Municipal de Limoeiro de Anadia.

O clima é do tipo Tropical sub-úmido com verão seco. O período chuvoso começa no outono tendo início em maio e término em outubro. A precipitação média anual é de 1.634.2 mm. A vegetação é predominantemente do tipo Floresta Subperenifólia, com partes de Floresta Subcaducifólia e cerrado.

### **3. Agricultura familiar.**

A agricultura familiar teve sua origem desde a antiguidade, ou seja, desde os primórdios de sua história. A atividade exercida pelo o homem na época era a caça, e a pesca, ou então os frutos que a natureza por se só se davam. Já com a evolução do saber e o surgimento de ferramentas, o homem passou a exercer um modo de vida mais adaptável para a sua sobrevivência; com isso o espaço foi sendo moldado, desenvolvendo novas técnicas para o uso do solo e assim para apropriação de produção de alimentos.

As políticas agrícolas no Brasil, sempre foram destinadas aos grandes latifundiários, ou seja, os grandes produtores de grandes extensões de terra, com crédito subsidiado com pequenas taxas de juros. Com isso, o pequeno produtor rural, era um pouco esquecido.

Este esquecimento de políticas públicas para agricultura familiar, para pequenos e médios produtores rurais, se dava devido a pequena produção rural não ter técnicas, ferramentas de uso adequado do solo, gerando assim uma baixa produtividade, sem fins comerciais de sua cultura, sendo assim, na maioria das vezes não tinha produção suficiente para seu próprio consumo.

Este baixo consumo estava atrelado a vários fatores, tais como: a falta de investimento para agricultura familiar, o uso inadequado do solo, a falta de capacitação de técnicas agrícolas e mão de obra na maioria das vezes desqualificada.

Posteriormente, a partir da implementação de crédito rural pelo programa nacional de fortalecimento para agricultura familiar, a produção de alimentos agrícolas tais como: milho, feijão, café, soja, cana-de-açúcar, e entre outros foram importantes fatores para geração de renda, emprego e melhoria de vida do agricultor familiar.

Para Almeida (1997), o setor agrícola se insere cada vez mais no sistema econômico; leis são impostas , visando transformar a agricultura “setor” ideologicamente considerado

“arcáico”, tradicional, em atraso, em setor “moderno”, participando do crescimento econômico nacional.

Sendo assim, com o incentivo e apoio de crédito ao produtor rural do município de Limoeiro de Anadia, nos últimos 12 anos surge com o pronaf, e com isso, surge a importância de conceder políticas de crédito, a taxas mínimas, aumentar a produção de alimentos, aquisição de equipamentos para produção rural, melhorar a vida da família, gerando sustento e renda.

Segundo o INCRA (2005, p.2) :

“Os agricultores familiar representam, portanto, cerca de 85,2% do total de estabelecimentos, ocupam 30,5% da área total e são responsáveis por 37,9% do Valor Bruto da Produção Agropecuária Nacional, recebendo apenas 25,3% do financiamento destinado a agricultura.”

A importância da produção familiar tornou-se evidente quando observou-se a sua importância para a economia nacional, pois apesar das áreas reduzidas que ocupa, a geração de emprego, a melhoria na renda no meio rural e a possibilidade de contribuir na redução do êxodo rural e dos consequentes conflitos sociais, são fatores que ocorreram de forma benéfica aos produtores rurais do município de Limoeiro de Anadia após a chegada de agentes financeiros de crédito em especial o Pronaf.

### **3.1 Agentes financeiros e ofertas de crédito ao Pronaf em Limoeiro de Anadia/AL.**

No município de Limoeiro de Anadia, existem dois agentes financeiros que mais aplica recursos de crédito pelo programa Pronaf aos produtores rurais: o Banco do Nordeste e o Banco do Brasil.

Para subsidiar o crédito rural ao agricultores familiares, o Pronaf estabelece uma ordem de escala que se baseia em grupos familiares de acordo com sua renda. Para isso o programa é composto dos seguintes grupos: “A” até “E”.

De acordo com o quadro 1, o programa possui as seguintes classificações principais:

Quadro 1

<b>Grupos</b>	<b>Características</b>
<b>A</b>	Agricultores familiares assentados pelo Programa Nacional de Reforma Agrária e beneficiados por programas de crédito fundiário do Governo Federal.
<b>B</b>	Agricultores familiares, inclusive remanescentes de quilombos, trabalhadores rurais e indígenas que obtém renda bruta anual de até R\$ 2.000,00.
<b>C</b>	Agricultores familiares e trabalhadores rurais, que obtém renda bruta anual familiar acima de R\$ 2.000,00 e até R\$ 14.000,00,
<b>D</b>	Agricultores familiares e trabalhadores rurais, que obtém renda bruta anual familiar acima de R\$ 14.000,00 e até R\$ 40.000,00.
<b>E</b>	Agricultores sociais e trabalhadores rurais, que obtém renda bruta anual familiar de até R\$ 60.000,00.

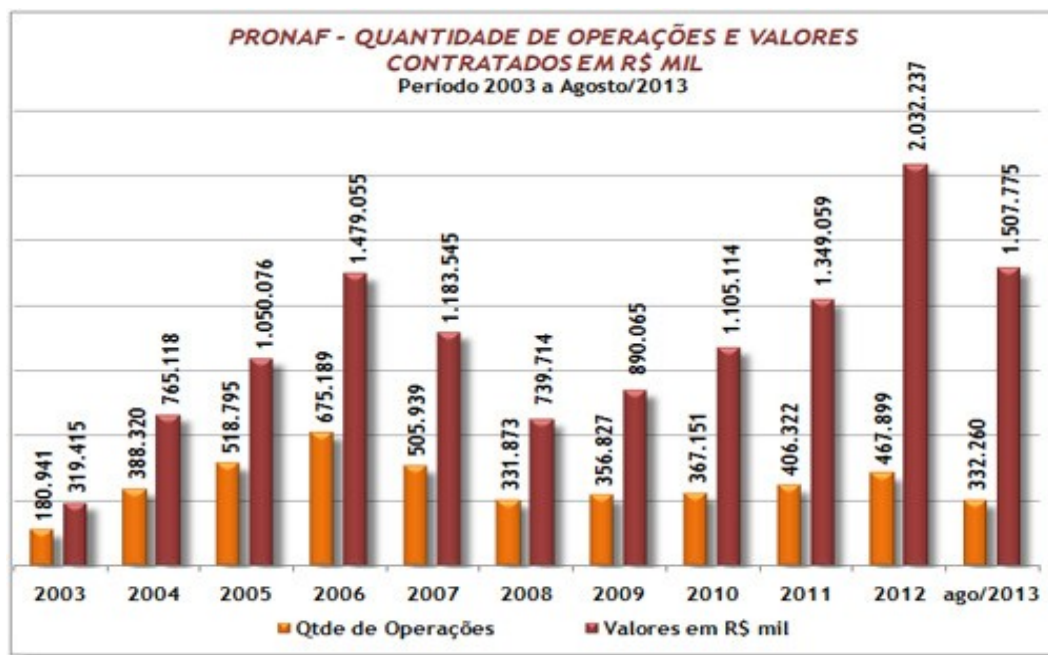
Fonte: Elaboração Prefeitura de Limoeiro de Anadia

O Banco do Nordeste também é um grande parceiro do Pronaf, garantindo grandes possibilidades de custeio para os agricultores que necessitam de crédito rápido e fácil. O governo federal vem realizando um esforço significativo para a melhoria e oferta de créditos rurais no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, não só pelo seu potencial econômico, mas também por dimensões sócio-culturais e ambientais, obtendo uma expressão maior na renda familiar brasileira. também por dimensões sócio-culturais e ambientais, obtendo uma expressão maior na renda familiar.

Sendo assim, o Pronaf é o primeiro programa em prol dos agricultores familiares, como a primeira política pública de crédito para o produtor rural no município de Limoeiro de Anadia, tendo como base dos principais agentes que financiam estas políticas de crédito rural, Banco do Nordeste e Banco do Brasil.

Veja a imagem 04: quantidade de operações e valores contratados pelo Banco do Nordeste no período de 2003 a agosto de 2013.

Imagem 04: Operações de Crédito em Limoeiro de Anadia



Fonte: <https://nel.bnb.gov.br>

### 3.4 Pronaf em Limoeiro de Anadia.

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar em Limoeiro de Anadia funciona com o auxílio e com o desempenho da secretaria de agricultura da cidade, com isso, o programa vem atendendo a um número cada vez maior de pequenos e médios agricultores.

Segundo os dados, do IBGE, censo 2010, o Pronaf existe na cidade desde 2001, chamado de Pronaf B e C, que financiava até dois mil reais para os agricultores da região, valor este dividido em duas vezes, com taxas de juros que variam entre 0,3% a 3 % ao ano, existe também o Agro amigo com juros de 0,5% ao ano, Custeios e investimentos que com juros de 1% acima de 10 mil a 20 mil 2% de 30 mil acima 3%. Estes dois tipos de Pronaf dispõem de uma linha de crédito maior para produtores rurais que não possuem recursos suficientes ou querem investir mais.

Nos anos de 2009 até junho de 2011, em parceria com os Bancos do Brasil o município recebeu do Pronaf, aproximadamente 3.000.000,00 (três milhões de reais),

Trabalho de Conclusão de Curso.

As políticas Públicas para Agricultura Familiar em Limoeiro de Anadia/AL: Estudo do Caso do Pronaf..

fortalecendo os pequenos agricultores com irrigações, melhoramento das propriedades, veículos utilitários, criação de bovina, caprinos, como também custeios para safra de inhame, abacaxi e mandioca. Com isso, o agricultor possui renda familiar de pelo menos 70% vindos da agricultura familiar. Segundo dados do IBGE, censo 2010.

Os agricultores sem recursos que possuem pequena propriedade, a secretaria de agricultura junto ao Pronaf ajuda financiando créditos que possibilitam investimentos com juros de 0,5% a 2% ao ano, foram implantados 18 kits do Programa Agro ecológico Integrado Sustentável (PAIS), beneficiando diretamente 18 famílias de pequenos agricultores, foram distribuídos em parceria com o estado, 120 mil alevinos incentivando o pequeno agricultor com uma atividade secundária, foram implantados tanques redes, balanças, como também rações por um período de 07 meses, na Lagoa do Pé Leve, beneficiando mais de 17 famílias, gerando ocupação e renda e melhorando a qualidade de vida das famílias, esse é o objeto do Pronaf gerar renda para os pequenos agricultores que não possuem recursos, dando-lhe perspectivas de uma vida melhor produzindo sua própria subsistência. De acordo com Damiani (1999, p. 48)

...Usar os espaços para viver, ou apenas sobreviver é uma necessidade incontestável, por mais variações que ao longo da história possa-se inferir para as necessidades não históricas. Apesar das formas variadas de utilização o uso do espaço é um sobreposto da vida.

Em 2009 foi implantado o Programa de Distribuição de Sementes, com a entrega de seis toneladas de grãos de feijão de arranca, feijão de corda, milho, algodão e sorgo aos agricultores. Entre 2010 e 2012, esse número atingiu a média de 12 toneladas por ano, um total de 42 mil quilos de grãos em quatro anos. Além da distribuição de sementes, o município oferece apoio logístico aos agricultores, desde o transporte de Maceió a Limoeiro de Anadia, até o armazenamento e distribuição para o plantio. Outro programa que também auxilia os agricultores familiares de Limoeiro de Anadia é o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) lançado pelo governo federal e executado no município em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura (SEAGRI), os agricultores familiares passaram a vender seus produtos diretamente para a prefeitura, que as distribui em 29 instituições, entre creches, postos de saúde, hospitais, programas sociais como o CRAS, PETI, Pro jovem e CAPS, e com as escolas públicas para a complementação da merenda escolar.

Trabalho de Conclusão de Curso.

As políticas Públicas para Agricultura Familiar em Limoeiro de Anadia/AL: Estudo do Caso do Pronaf..

Em 2010, o volume de recursos destinados a compra de alimentos aos agricultores familiares foi de R\$ 96.957,60, beneficiando diretamente 35 famílias, em 2012 foram mais de R\$ 198 mil, para 47 famílias. Nos últimos quatro anos foram movimentados cerca de R\$ 500 mil pelo programa. Através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), implantado em 2012, a prefeitura de Limoeiro de Anadia passou a efetuar a compra direta da agricultura familiar para a merenda escolar, movimentando entorno de R\$ 120 mil.

Com o incentivo, a produção agrícola no município se tornou uma das mais diversificadas da região. Os principais alimentos comercializados são frutas (graviola, mamão, goiaba, maracujá, laranja, limão, abacaxi, banana, melancia), folhosas (alface, coentro, cebolinha, palha, tomate, couve, pimentão), tubérculos (mandioca, inhame, amendoim, batata – doce), massas e panificações (pão a base da mandioca, bolos de macaxeira, pé - de - moleque, bolo de milho), doces (banana e goiaba) legumes, (feijão de corda) e frango.

Imagem 05: Frutas e verduras prontas para serem transportadas para as escolas.



Fonte: Secretaria de Agricultura de Limoeiro de Anadia, 2011

Com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Limoeiro de Anadia foi destaque como o município que mais e melhor investiu na compra e organização da agricultura familiar, entre 2009/2012 foram R\$ 487.678,60 em recursos destinados a compra de alimentos aos agricultores familiares.



### 3.5 Investimentos agrícolas e técnicas de agricultura sustentável.

De 2010 a 2013, os investimentos do Banco do Brasil e Banco do Nordeste na agricultura familiar para agricultores do município somaram aproximadamente R\$ 7 milhões, com taxas de juros entre 1% e 4% ao ano. Os recursos foram utilizados como custeio para o plantio da mandioca, inhame, abacaxi, financiamento de veículos utilitários, para o escoamento da produção, em pequenas irrigações, cultivo de frutas e hortaliças, na melhoria da infra estrutura das propriedades rurais e aquisição de animais. Dados censo IBGE, 2010. Veja a imagem 06 abaixo.

Imagem 06: Plantação de Inhame no Povoado Jacaré.



Fonte: Secretaria de Agricultura de Limoeiro de Anadia, 2012

Dezoito famílias de pequenos produtores rurais de Limoeiro de Anadia foram contempladas pelo Projeto de Produção Agrológica Integrada Sustentável (PAIS), desenvolvida pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), em parceria com o SEBRAE.

O projeto teve início em 2011, com a distribuição de 12 kits. Em 2012, através do SEAGRI, foram distribuídos mais 6 kits, contendo caixas d'água de cinco mil litros, 150 metros de tela para a criação de galinhas, equipamentos de irrigação e gotejamento, bombas de sucção, beneficiando famílias que vivem exclusivamente da produção rural, o projeto

Trabalho de Conclusão de Curso.

As políticas Públicas para Agricultura Familiar em Limoeiro de Anadia/AL: Estudo do Caso do Pronaf..

consiste na implantação de unidades produtivas com tecnologia sustentável, com foco na preservação do meio ambiente e na sustentabilidade.

Imagem 06: Sistema de irrigação por gotejamento e galinheiro central no Povoado Pau Ferro.



Fonte: Secretaria de Agricultura de Limoeiro de Anadia, 2013

### **3.6 Capacitações oferecidas pelo município aos agricultores.**

O projeto PAIS oferece uma técnica completamente diferente. As áreas de plantio são dispostas em círculos, com 1,20 m de largura cada, um galinheiro central, viveiros de mudas e sistema de irrigação por gotejamento. Além do melhor aproveitamento da área cultivável, esse novo método possibilita a redução de custos, economia de água e energia elétrica, melhoria na qualidade alimentar, bem como a preservação do meio ambiente, através da produção de alimentos saudáveis.

O Pronaf é o mais completo programa já existente no País, e a secretaria de agricultura do Município de Limoeiro de Anadia vem dando uma atenção especial a isso, pois através do Programa muitas famílias no campo estão sendo beneficiadas.

#### **4. Considerações finais.**

O Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar como primeira política de pública de âmbito nacional implementada pelo governo federal para agricultores familiares e está consolidado. Viabilizou efetivamente uma notável melhora do acesso ao crédito rural.

Após o beneficiamento dos agricultores pelo Pronaf, os impactos são considerados positivos, tais como: aumento da produtividade, capacitação de técnicas para agricultor, uso adequado do solo, comercialização dos produtos rurais. Pois diante de uma condição de vida adversa e desafiadora, o agricultor e sua família lidam diariamente com a necessidade de buscar incessantemente condições mínimas de sobrevivência e este recurso tornou-se uma boa alternativa para diversificar sua fonte de renda auferida através do investimento em uma cultura produtiva que consiga garantir-lhe alguma remuneração monetária e dessa forma consiga atingir um padrão mínimo de consumo.

Além de favorecer a adoção de práticas produtivas mais sustentáveis graças à diversificação do cultivo, ao uso consciente do solo e à preservação do patrimônio genético das culturas, a agricultura familiar traz também vantagens para o país e para o produtor rural. Para o país as vantagens são ainda maiores. Além de sustentar políticas de combate à fome, a agricultura familiar contribui para o crescimento econômico e para a geração de emprego especialmente no campo, influenciando diretamente no combate ao êxodo rural.

Assim, mais que um modo de vida, o espaço rural tem ganhado novas perspectivas em termos de produção agropecuária, neste sentido o Pronaf tem sido um importante estimulador desse desenvolvimento, que já tem impactado na melhoria do Produto Interno Bruto (PIB), na produção agropecuária e mesmo na manutenção do homem no campo. Tais impactos já demonstram uma mudança de ritmo no espaço rural e abre possibilidades para o crescimento econômico.

Por consequência, o referido estudo desenvolveu-se o reconhecimento da importância que o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar tem para os agricultores familiares, apresentando dados quantitativos do programa e que indicam transformações ocorridas no

espaço rural da cidade de Limoeiro de Anadia, como a melhoria das condições de vida e renda e a inclusão das famílias beneficiadas.

## REFERÊNCIAS:

<http://www.redalyc.org/pdf/3213/321327203010.pdf>> Acesso em 10 de Jun.2018

BRASIL.Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretariada Agricultura Familiar. Como realizo o credenciamento da DAP. Disponível em: < [http:// www.mda.gov.br/portal](http://www.mda.gov.br/portal)>. Acesso em: 10 Jan 2019.

SINGER, Paul. O uso do solo na economia capitalista. 1978. Disponível em:<https://www.passeidireto.com/arquivo/3100395/paul-singer-78---o-uso-do-solo-urbano-na-economia-capitalista>: Acesso em 1 Jan. 2019.

[www.desenvolvimentomunicipal.com.br](http://www.desenvolvimentomunicipal.com.br).

Disponível em: <http://www.ama.al.org.br/municipio/limoeiro-de-anadia/AssociaçãodosMunicípiosAlagoanos-AMA>: Acesso em 10 Jun. 2019.

Disponível em: <http://www.mda.gov.br/>. Acesso em 10 Jan 2019.

MDS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate á Fome. Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/>. Acesso em 12 de Jan de 2018.

<https://www.firjan.com.br/ifdm/>. Acesso em 05 de Maio de 2020.

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br> . Acesso em 10 Jun de 2020.

SMA. Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento. Disponível em: <https://www.limoeirodeanadia.al.gov.br/secretaria-municipal-de-agricultura/>. Acesso em 12 Jul de 2020.

<https://www.limoeirodeanadia.al.gov.br/a-historia/>. Acesso em 15 Set de 2020.

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/limoeiro-de-anadia/panorama>. Acesso em 25 Set de 2020.

<https://meumunicipio.org.br/perfil-municipio/2704203-Limoeiro-de-Anadia-AL>. Acesso em 29 Set de 2020.